



AS 5 MAIORES COOPERATIVAS DE CADA RAMO

Este ano damos a conhecer, de uma forma diferente do que é habitual, um pouco mais sobre as cinco maiores cooperativas de cada ramo. A história é contada a partir dos relatórios de gestão enviados pelas Direcções das cooperativas, pelo que só dispomos de informações sobre

aquelas que enviaram os relatórios de gestão a acompanhar as contas do exercício de 2007. Procurámos, sobretudo, encontrar as iniciativas no domínio social que as cooperativas de norte a sul do país incluem nas respectivas estratégias de desenvolvimento.

RAMO AGRÍCOLA

AGROS, União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro, Minho e Trás-os-Montes, Uclrl

A AGROS é uma união cooperativa constituída em 1949, que agrupa 39 cooperativas ligadas ao sector de leite e lacticínios e emprega 328 trabalhadores. Em 2007 surge como a quinta maior empresa cooperativa portuguesa e a maior unidade do ramo agrícola.

Criou o Grupo AGROS, sendo de destacar a sua participação na Lactogal SA, empresa de capitais cooperativos que ocupa o 25º lugar no ranking das 1000 Maiores de Portugal e lidera o sector agroalimentar. É nesta empresa que está concentrada toda a actividade industrial, retendo a AGROS, entre outras, as actividades afectas à recolha do leite, análise laboratorial e controlo de qualidade do leite ao produtor.

Em 2007, a AGROS recebeu 523 milhões de litros de leite de 2.314 produtores. É manifesta a grande preocupação com a permanente diminuição do número de produtores, continuando a AGROS a promover esforços para garantir todo o apoio aos agricultores das regiões em que actua.

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE BARCELOS, Crl

A Cooperativa Agrícola de Barcelos nasceu por força da alteração estatutária da Cooperativa Agrícola de Lacticínios da Ribeira do Neiva, constituída em 1931. É a maior cooperativa agrícola de base no panorama português, ocupando a 8ª posição no conjunto das 100 MAIORES e a maior do distrito de Braga.

A sua actividade polivalente desenvolve-se pelas secções leiteira, de compra e venda, de organização de produtores pecuários, protecção integrada e serviços de contabilidade, onde estão inscritos 860, 3.705, 3.707, 158 e 38 agricultores, respectivamente. Emprega 100 trabalhadores.

De todo o trabalho levado a efeito pela Cooperativa Agrícola de Barcelos, destacam-se algumas iniciativas, com especial interesse no domínio da responsabilidade social: publicação da revista AGRIBAR, promoção de visitas de estudo a empresas e organizações cooperativas, organização de acções para o desenvolvimento profissional dos trabalhadores e dos

associados, comemoração dos 75 anos de vida da cooperativa, obtenção do reconhecimento em “Produção Integrada da Cultura do Milho”.

PROLEITE – Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, Crl

A PROLEITE foi constituída em 1944. Em 2007, continuou a afirmar-se como a cooperativa com melhores prestações ao nível do cash-flow, resultados líquidos e capitais próprios. Manteve também o emprego do ano anterior, de 93 trabalhadores. A quantidade de leite recolhida foi de cerca de 160 milhões de litros. Para além da política de colaboração com os seus cooperadores, em matéria de apoio financeiro ao investimento estruturante para a rendibilização das explorações e para a qualidade do leite, a Proleite tem também uma preocupação permanente com a valorização desses mesmos associados. E é nesse âmbito que, em 2007, realizou três acções de formação.

Em conjunto com a AGROS e com a LACTICOOP, detém uma participação na LACTOGAL.

LACTICOOP – União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, Uclrl

A LACTICOOP é também uma união de cooperativas ligadas ao sector leiteiro. Foi fundada em 1962, associa 26 cooperativas agrícolas e emprega 78 colaboradores.

Passou da 10ª posição entre as 100 MAIORES de 2006, para o 11º lugar em 2007.

Continua a assumir-se como um vector de solidariedade económica e social na região e no país. Manifesta uma intervenção social activa ao subsidiar actividades e serviços directamente ligados ao processo produtivo. Tem, igualmente, apoiado acções de carácter exclusivamente social, através da entrega de donativos e bens alimentares a organizações humanitárias e de solidariedade social. É co-fundadora da LACTOGAL.

RAMO AGRÍCOLA

Posição	Cooperativas	Volume de Vendas (mil euros)	Cash-Flow (mil euros)	Autonomia Financeira (%)	Produtividade do trabalho (mil euros)	Posição no Ranking 2007
1	AGROS - União Cooperativas Produtoras de Leite Entre Douro, Minho e Trás-os-Montes, Uclrl	196 857	2 720	84,60	25,866	5
2	BARCELOS - Cooperativa Agrícola, Crl	69 325	528	82,54	18,262	8
3	PROLEITE - Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, Crl	60 947	7 474	84,16	6,094	9
4	UNICOL - União das Cooperativas de Lacticínios Terceirenses, Uclrl	59 874	3 051	35,37	27,692	10
5	LACTICOOP - União Cooperativas Produtoras de Leite Entre Douro e Mondego, Uclrl	58 382	5 782	78,30	39,871	11

RAMO ARTESANATO

Tendo em atenção a pequena dimensão das cooperativas de Artesanato, nenhuma delas integra o ranking das 100 MAIORES.

TERRA CHÃ - Cooperativa de Desenvolvimento Local, Artesanato e Serviços, Crl

A TERRA CHÃ mantém-se a maior cooperativa do ramo Artesanato em 2007, segundo o critério das Vendas, e conta com 10 cooperadores. Foi constituída em 2001 e localiza-se no distrito de Santarém.

Para além das valências de restauração e alojamento, desenvolve actividades com grupos escolares dos três ciclos do ensino básico e do secundário, entre as quais podemos referenciar os percursos pedestres e temáticos, oficinas de trabalho, conhecimento da região e jogos tradicionais. Contudo, a apicultura continua a ser uma das áreas mais significativas da cooperativa e é no seu âmbito que promove o curso de Produção Biológica de Mel.

Com a experiência já adquirida no âmbito do desenvolvimento local, a TERRA CHÃ tem privilegiado a realização de parcerias com vista à dinamização de projectos impactantes para a sustentabilidade do território. A constituição do Rancho Folclórico de Chãos e a Associação de Melhoramentos de Chãos, são disso exemplo, assim como a reabilitação da Festa Tradicional da aldeia. Uma outra parceria de sucesso foi a realização do seminário sobre “A alimentação mediterrânica”, dirigido a

professores e animadores sócio-culturais. No âmbito da Medida AGRIS, a TERRA CHÃ conseguiu recuperar o centro de tecelagem, a ex-escola primária, o centro de alojamento, a cisterna, a cova do bagaço e a eira e, ainda, algumas fachadas de edifícios com interesse rural.

CAPUCHINHAS - Produção e Venda de Vestuário Artesanal, Crl

A CAPUCHINHAS subiu ao segundo lugar no ramo do Artesanato. Constituída em 1999, no distrito de Viseu, por 6 mulheres artesãs, dedica-se à produção e comercialização de vestuário confeccionado em tear manual.

ARVAL – Artesãos Reunidos do Vale do Lima, Crl

Fundada em 1981 no distrito de Viana do Castelo, a ARVAL tinha em 2005 18 cooperadores. Visando o ensino, o estudo e a formação profissional no campo das artes e ofícios tradicionais, trabalha na produção do linho, disponibilizando ainda o seu equipamento para a maceração desta matéria-prima. Produz tapetes tradicionais em lã pura, com urdidura de linho e está a organizar um salão de modistas e de acabamentos de costureira.

RAMO ARTESANATO

Posição	Cooperativas	Volume de Vendas (mil euros)	Cash-Flow (mil euros)	Autonomia Financeira (%)	Produtividade do trabalho (mil euros)	Posição no Ranking 2007
1	TERRA CHÃ - Cooperativa de Desenvolvimento Local, Artesanato e Serviços, Crl	96	25	neg	(**)	(*)
2	CAPUCHINHAS - Produção e Venda de Vestuário Artesanal, Crl	33	neg	11,32	(**)	(*)
3	COOPERATIVA DOS ARTESÃOS DE MONTEMURO, Crl	31	4	95,33	(**)	(*)
4	ARVAL - Artesãos Reunidos do Vale do Lima, Crl	7	14	63,24	(**)	(*)
5	Cooperativa de Artesanato AS LANÇADEIRAS DE PICÃO, Crl	4	-	neg	(**)	(*)

(*) Não incluída no Ranking das 100 Maiores (**) Dado não disponível

RAMO COMERCIALIZAÇÃO

CODIFAR – Cooperativa Distribuidora Farmacêutica, CRL

A CODIFAR é a maior cooperativa e a 68ª empresa de maior dimensão em Portugal. Ocupa ainda o 8º lugar no sector da distribuição grossista. A sua constituição remonta a 1973, tem sede em Lisboa e actualmente integra 1.180 cooperadores. Emprega 135 trabalhadores.

Entre as várias iniciativas promovidas pela CODIFAR, destacam-se a realização de acções de formação para valorização dos seus colaboradores e de 35 acções de formação para os membros, que contaram com a participação de 1.288 farmacêuticos e 768 técnicos de farmácia; instituiu o “prémio de fidelização cooperativo” e também proporcionou diversas iniciativas de carácter lúdico. A sua responsabilidade social foi assumida através do apoio aos cooperadores nos projectos em que estes participam, como o Valormed, o protocolo de Diabetes Mellitus, o projecto troca de seringas, o programa de substituição da metadona, a campanha de recolha de radiografias da AMI, a distribuição gratuita de revistas e a Luta contra a SIDA.

UNIÃO DOS FARMACÊUTICOS DE PORTUGAL, CRL

Constituída em 1935, em Lisboa, a União dos Farmacêuticos de Portugal surge em 2007 como a 2ª maior cooperativa portuguesa, com 1085 farmácias associadas e 101 trabalhadores.

Trabalha em grande articulação com a CODIFAR, tendo inclusive participado nas mesmas 35 acções de formação promovidas para os seus membros. Implementou, igualmente, o “prémio de fidelização cooperativo”.

COOPROFAR – Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, CRL

A COOPROFAR mantém a 3ª posição no quadro das 100 MAIORES, continuando a ser a maior unidade cooperativa do distrito do Porto, onde nasceu em 1975. O número de associadas voltou a crescer em 2007, atingindo as 758 farmácias. Foram integrados no quadro 29 colaboradores, passando o emprego total a ser de 155 trabalhadores.

Para além da formação profissional promovida para valorização dos recursos humanos, foi possível iniciar a atribuição de um seguro de saúde e um seguro de vida aos trabalhadores.

COFANOR – Cooperativa dos Farmacêuticos do Norte, CRL

Constituída em 1967, no distrito do Porto, a COFANOR continua a ser a 4ª maior cooperativa portuguesa e do sector da distribuição de produtos farmacêuticos.

Salientam-se aqui algumas das mais importantes iniciativas de carácter social desenvolvidas pela COFANOR: comemoração dos 40 anos de actividade; organização de acções formativas para os cooperadores, com destaque para as XI Jornadas e para os Cursos de Pós-graduação; participação e apoio a projectos de acção e solidariedade social; patrocínio a eventos na área da saúde. Do Balanço Social podemos retirar ainda alguma informação pertinente, como a promoção da frequência de 16 acções de formação, internas e externas, a 81 trabalhadores, num total de 916 horas, e a existência de complementos de pensões de velhice, invalidez e sobrevivência.

FARBEIRA COFARBEL FARCENTRO, Cooperativa Farmacêutica, CRL

A FARBEIRA COFARBEL FARCENTRO (anteriormente Farbeira) foi constituída em 1973. Durante o ano de 2006, efectuou a fusão por incorporação das cooperativas Cofarbel, Farcentro e Centrobeira, com efeitos contabilísticos ao início do ano. Mas 2007 foi, na realidade, o primeiro ano de actividade com a nova personalidade jurídica, tendo sido marcado por um conjunto de iniciativas com vista, sobretudo, a melhorar os serviços a todos os “novos” associados e a colocar em rede toda a área de intervenção da actual cooperativa.

Surge mais uma vez a ocupar o 6º lugar entre as 100 MAIORES, continuando a afirmar-se como a maior cooperativa do distrito de Coimbra. É interessante verificar que possui mecanismos de monitorização dos sistemas de gestão da qualidade, gestão ambiental e gestão da saúde ocupacional e segurança. Também desenvolveu parcerias com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e com a Faculdade de Ciências da Universidade da Beira Interior para a realização de formação aos trabalhadores e às farmácias associadas.

RAMO COMERCIALIZAÇÃO

Posição	Cooperativas	Volume de Vendas (mil euros)	Cash-Flow (mil euros)	Autonomia Financeira (%)	Produtividade do trabalho (mil euros)	Posição no Ranking 2007
1	CODIFAR - Cooperativa Distribuidora Farmacêutica, Crl	348 227	1 875	20,19	26,59	1
2	UNIÃO DOS FARMACÊUTICOS DE PORTUGAL , Crl	244 858	878	16,40	5,509	2
3	COOPROFAR - Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, Crl	235 796	3 461	25,25	42,311	3
4	COFANOR - Cooperativa dos Farmacêuticos do Norte, Crl	228 393	2 138	40,64	41,813	4
5	FARBEIRA COFARBEL FARCENTRO , Cooperativa Farmacêutica, Crl	166 731	2 020	21,72	34,883	6

RAMO CONSUMO

COOPLISBOA – União de Cooperativas de Consumo, Uclr

A COOPLISBOA, a maior empresa do ramo do consumo, é uma união de cooperativas que associa também outras entidades sem fins lucrativos e que tem como objectivo providenciar o seu aprovisionamento, bem como assegurar a coordenação económica das suas actividades. Foi fundada em 1984, em Setúbal, onde se assume como a maior cooperativa do distrito. Faz parte do GRUPO COOP, participando activamente nos projectos por ele desenvolvidos. Ocupa o 17º lugar no ranking cooperativo.

Em conjunto com a Fenacoop dinamiza políticas de promoção dos ideais cooperativos de defesa do consumidor, do ambiente e da intercooperação. De entre as variadas iniciativas levadas a cabo ao longo de 2007, refirmam-se as seguintes: assunção dos custos de reciclagem dos resíduos gerados pelos produtos COOP; recolha de resíduos sólidos nas Lojas COOP; 19º Convívio Coop; o Magusto Coop; festas natalícias; apoio a actividades desportivas dos trabalhadores e participação em meias maratonas.

Ainda no âmbito das políticas referidas, a COOPLISBOA está envolvida nos órgãos de informação do ramo, participando no Informarcoop (folha informativa direccionada para dirigentes e trabalhadores) meio que assume também um papel formativo ao nível técnico e de sensibilização para “Os Princípios e Valores Cooperativos e a necessidade de intercooperar” e para “A missão das cooperativas enquanto Associações de Consumidores”; participa igualmente na ECOOP, revista das cooperativas de consumidores e principal meio de comunicação exterior, dirigida a cooperadores e consumidores, chamando à capa temas de interesse actual como a “Alimentação saudável – consumo de álcool pelos jovens”; “Segurança de crianças na internet”; “Biocombustíveis – Energia nuclear”; “Cooperativas mais antigas e memórias”; e, “História recente das Cooperativas”, entre outros.

PLURICOOP – Cooperativa de Consumo, Crl

A PLURICOOP foi constituída em 1990, no distrito de Setúbal, dando visibilidade à estratégia de redimensionamento do sector cooperativo de consumo proposta pela sua estrutura representativa. Em 2007, apresenta-se como unidade integrante, por fusão, de 14 cooperativas de consumo. Situa-se na 21ª posição entre As 100 MAIORES.

A sua base social é constituída por 67.821 membros singulares e 83 membros colectivos. Emprega 444 trabalhadores, tendo promovido formação, num total de 2.868 horas, a 235 desses colaboradores, formação essa entendida na dupla vertente, profissional e de cidadania.

Pretendendo manter vivas as memórias das cooperativas de origem, criou uma estrutura composta por 18 delegações locais que dinamizam actividades junto das comunidades a que pertencem. Na impossibilidade de elencar todas as iniciativas que retratam o assumido comprometimento da PLURICOOP com “as gentes”, destacam-se apenas: a 15ª edição do JOCA, com o lema “Poluir o ar! Subir o mar”; dinamização do desporto, recreio e cultura; manutenção do Centro Médico Piedense; participação no clube “Amigos do Zoo”; participação nas mini maratonas; apoio a autarquias e a outras entidades para a preservação dos costumes e tradições de cada local ou região; patrocínio de eventos culturais e desportivos; organização do concurso “O Jovem Consumidor”; convívio gastronómico de

trabalhadores e de outros cooperativistas locais; festa de Natal e oferta aos colaboradores da cooperativa de um cabaz com produtos alusivos à época.

Em cooperação com a Fenacoop e a Cooplisboa, edita a Informarcoop e a Ecoop. Participa, igualmente, em projectos ambientais, promovendo a redução do consumo desnecessário, a reutilização e a reciclagem, bem como o consumo racional de energia.

PETROCOOP – Cooperativa de Consumo, Crl

Constituída em 1981, no distrito de Setúbal, a PETROCOOP conta com 5.520 membros e 49 trabalhadores, dos quais 30 por cento frequentaram acções de formação. Em 2007, ocupa a 74ª posição no grupo das maiores cooperativas portuguesas.

Continua a valorizar o projecto cooperativo eminentemente social, procurando apoiar iniciativas locais dos cidadãos em áreas sociais, culturais, recreativas e desportivas.

PROLETÁRIO ALENTEJANO – Cooperativa de Produção e Consumo, Crl

A PROLETÁRIO ALENTEJANO foi fundada em 1975, no distrito de Beja. Tem 9.552 cooperadores, dos quais 49 são membros colectivos. Em 2007, esta cooperativa ocupa o 75º lugar entre as 100 MAIORES e emprega 97 trabalhadores. Destes, 79 deles frequentaram acções de formação num total de 822 horas. No domínio do apoio aos colaboradores, pode salientar-se o pagamento de complementos de subsídio de doença e de medicamentos.

Mais uma vez se torna impossível listar todas as intervenções sociais, culturais e desportivas duma cooperativa de consumo, pelo que se referem apenas algumas das actividades da PROLETÁRIO ALENTEJANO: participação no grande sorteio “O Futuro da Região está nas nossas Mãos”; adesão à Rede Social do Concelho de Beja; Comércio Justo – mostra e venda de produtos; actuação do Grupo Espírito Nativo; tertúlia “Comércio Justo rumo à Economia Solidária”; Dia Internacional da Mulher; Dia Mundial da Criança, XI Prémio de Atletismo; apresentação da equipa sénior do Mineiro Aljustralense; 1ª Caminhada para a Cooperação; magusto Coop; 19º convívio Coop; festas de aniversário de cooperativas; almoço de Natal.

COOPRIBATEJO - Cooperativa de Consumo, Crl

Fundada em meados de 1991, no distrito de Santarém, a COOPRIBATEJO incorporou, neste seu trajecto, a Cooperativa Popular de Consumo de Aveiras de Cima. Em 2007, trabalharam na cooperativa 73 pessoas, que, na sua maioria, participaram em acções de formação no âmbito do Grupo COOP. Ocupa o 96ª lugar no quadro geral de classificação das 100 MAIORES.

Das iniciativas implementadas pela cooperativa referem-se: festa de Natal e distribuição de um cabaz de produtos; comemoração dos aniversários das lojas; actividades desportivas, como a equipa de cicloturismo e BTT; participação em todos os eventos do movimento cooperativo de consumo; bom relacionamento com os poderes autárquicos, colectividades e outras organizações de economia social.

RAMO CONSUMO

Posição	Cooperativas	Volume de Vendas (mil euros)	Cash-Flow (mil euros)	Autonomia Financeira (%)	Produtividade do trabalho (mil euros)	Posição no Ranking 2007
1	COOPLISBOA - União de Cooperativas de Consumo, Uclr	36 084	172	32,10	14,296	17
2	PLURICOOP - Cooperativa de Consumo, Crl	32 727	neg	22,93	10,682	21
3	PETROCOOP - Cooperativa de Consumo, Crl	7 709	130	44,08	12,472	74
4	PROLETÁRIO ALENTEJANO - Cooperativa de Produção e Consumo, Crl	7 644	48	43,44	13,045	75
5	COOPRIBATEJO - Cooperativa de Consumo, Crl	5 672	neg	neg	6,468	96

RAMO CRÉDITO

CAIXA CENTRAL- Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl

Constituída em 1984, no distrito de Lisboa, conta com 100 Caixas Agrícolas associadas com as quais integra o SICAM (Sistema Integrado de Caixas Agrícolas Mútuo) e 410 colaboradores.

A CAIXA CENTRAL tem uma função nuclear no Grupo Crédito Agrícola, reflectindo-se esse posicionamento na grande preocupação com a consolidação financeira. Por este motivo, tem vindo, ano após ano, a desenvolver uma política de reforço das provisões prudenciais.

Lidera este ramo, tendo melhorado o seu desempenho no ano de 2007. A CAIXA CENTRAL está envolvida no Programa de Modernização do Grupo Crédito Agrícola, lançado há cerca de quatro anos, o qual abarca duas vertentes: O Programa de Desenvolvimento Organizacional e de Qualidade e o Programa Ruris+.

Entre as iniciativas levadas a efeito pela CAIXA CENTRAL no ano de 2007, destacam-se as seguintes: Promoção de fusões de CCAM; consolidação da nova imagem do Crédito Agrícola; campanha multimédia “Regresso às Aulas”; patrocínio a actividades de ciclismo, motociclismo, todo o terreno e rali; apoio à Feira Medieval de Sta. Maria da Feira; desenvolvimento do negócio com o segmento da imigração; alargamento da Bolsa de Formadores Internos aos colaboradores das Caixas associadas e realização do “I Encontro de Formadores Internos do CA”; realização de três cursos em e-learning e 63 acções presenciais em regime interno com a participação de 737 formandos.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE POMBAL, Crl

A CCAM de POMBAL foi fundada em 1917, tendo incorporado a CCAM de Vila Nova de Anços. Tem 118 trabalhadores.

Este ano foi marcado pela expansão, com a abertura do Balcão da Sra. de Belém e das novas instalações de Condeixa.

Das iniciativas implementadas por esta cooperativa, referimos: participação em 26 acções de formação, envolvendo praticamente todos os seus colaboradores; apoio associativo e cooperativo aos agricultores; comemorações do 90º aniversário, com eventos, entre outros, junto da comunidade escolar; protocolo com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra; prémio “As Energias Alternativas e a Sustentabilidade da Economia Portuguesa”; concurso de desenho “Poupar o Ambiente”; concerto da Orquestra Filarmónica Artística Pombalense; colaboração com instituições de solidariedade social; realização do XXVI Encontro Nacional do Crédito Agrícola; concurso do Comércio Local em parceria com os comerciantes.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO ALGARVE, Crl

Criada em finais de 1999, a CCAM do Algarve congrega mais de 16 mil cooperadores, devendo a sua dimensão à incorporação das CCAM de Alte, de Vila do Bispo e do Barlavento Algarvio. Emprega 167 trabalhadores.

Seleccionámos algumas actividades realizadas pela CCAM do Algarve, nomeadamente o patrocínio de eventos como a FATACIL; a Feira de Arte, Artesanato, Agricultura e Recreio de Moncarapacho; a XIII Feira dos Enchidos Tradicionais da Serra de Monchique; a 16ª edição da Feira da Serra; o XIV Mundialito de Clubes de Escolas de Futebol; a XXXIII Volta ao Algarve em Bicicleta; Caravela “Boa Esperança”; a participação na iniciativa Banco Alimentar contra a Fome; apoio nas candidaturas às ajudas ao rendimento agrícola; 5.300 horas de formação ministradas aos recursos humanos.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE LEIRIA, Crl

No grupo das cinco maiores caixas de crédito, a CCAM de LEIRIA é a mais antiga, tendo sido constituída em 1915. O universo dos seus associados ultrapassa as 13 mil pessoas e tem ao seu serviço 111 trabalhadores.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA COSTA AZUL, Crl

A CCAM da COSTA AZUL foi constituída em 1916 e, actualmente, tem 8.588 associados.

RAMO CRÉDITO

Posição	Cooperativas	Activo Líquido (mil euros)	Crédito Concedido (mil euros)	Depósitos Totais (mil euros)	Nº de Membros	Distrito	Posição no Ranking 2007
1	CAIXA CENTRAL - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	4 207 684	1 505 809	228 048	100	Lisboa	(*)
2	POMBAL - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	475 571	263 511	411 160	(a) 16 008	Leiria	(*)
3	ALGARVE - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	441 514	240 015	401 769	16 564	Faro	(*)
4	LEIRIA - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	385 181	129 603	330 035	13 172	Leiria	(*)
5	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da COSTA AZUL , Crl	366 197	213 520	300 561	8 588	Setúbal	(*)

(*) Não incluída no Ranking das 100 Maiores (a) dado de 2006

RAMO CULTURA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, Crl (“SPA”)

A SPA, com sede em Lisboa, foi criada em 1925. Em 1984 foi-lhe reconhecido o interesse de utilidade pública. O seu objecto social é a gestão do direito de Autor e a defesa e promoção de bens culturais. Tem 9.644 cooperadores e 139 trabalhadores.

Ocupou, em 2007, a 77ª posição no ranking das 100 MAIORES, apresentando-se como a 2ª maior cooperativa deste ramo.

Merece particular realce a oferta cultural, que pretendeu dar maior visibilidade à capacidade criativa dos autores e atrair novos públicos ao Auditório Frederico de Freitas e à Galeria Carlos Paredes. Entre as inúmeras iniciativas realizadas referem-se as seguintes: colóquios, recitais, edições; prémio de consagração da carreira ao cineasta António de Macedo; mensagem do Dia do Autor a cargo de Baptista-Bastos; grande exposição dedicada à vida, carreira e obra de Igrejas Caeiro; sessão evocativa das vidas e obras de Zeca Afonso e de Adriano Correia de Oliveira; sessão dedicada à música de José Cid; grande exposição sobre Vasco Santana; mostra “Figuras e Fatos”; exposição de finalistas da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa; atelier para a escrita de canções; e, ainda, projecto “Arquivo da Memória”.

Desenvolve um plano de contribuição definido para os cooperadores e de complemento de reforma para os trabalhadores. Em 2007, foi aprovada a criação de um subsídio de emergência para os cooperadores. Foi ainda alargado aos membros o apoio médico que já existia para os trabalhadores. Foram desenvolvidas diligências a nível autárquico com vista à criação da Casa do Autor e lançadas novas formas de apoio às realizações do Centro Cultural e Desportivo dos trabalhadores. Voltou a realizar-se o jantar de Natal.

INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO

Cooperativa de Ensino e Cultura, Crl

Fundada em 1965, no distrito de Leiria, O INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO (INSE) está posicionado no 93º lugar entre as maiores cooperativas portuguesas e regista um volume de emprego de 160 trabalhadores.

O Externato Cooperativo da Benedita é um departamento do INSE que desenvolve a sua actividade em torno dos eixos “Qualidade do Processo de Ensino-Aprendizagem”, “Clima e Funcionamento da Organização”, “Ambiente Educativo”, “Educação Cívica para a Plena Cidadania” e “Ligação à Comunidade”. No âmbito destes dois último eixos destacam-se, pela sua relevância, algumas iniciativas: projecto “Crescer para a Vida”, projecto Eco-Escolas; realização da Feira do Livro, do Festteatro; torneios de xadrez; rally paper; gala de talentos; peças de teatro, pelos Gambuzinos; sessões de poesia; dinamização de acções de formação para outros estabelecimentos de ensino; colaboração em projectos municipais; edição do jornal da escola “Toque de Saída”; mobilização da comunidade educativa; realização de parcerias com empresas para estágios; projecto Sorriso Amigo.

Ainda a referir a disponibilização da Biblioteca à comunidade envolvente, o apoio em material escolar, alimentação e bolsas complementares a alunos carenciados e a actividade formativa para os seus colaboradores, com a realização de 60 acções de formação para docentes e 16 para não docentes.

ÁRVORE – Cooperativa de Actividades Artísticas, Crl

A ÁRVORE foi constituída em 1963, no Porto, e obteve o reconhecimento como instituição de utilidade pública em 1984.

No âmbito do departamento de acções culturais e de relações artísticas, realizou diversas iniciativas, sendo de destacar as seguintes: 1º Simpósio de Pintura Internacional; simpósios de escultura; exposições de pintura e desenho de Graça Morais, de José Rodrigues e de Álvaro Siza; exposição comemorativa do centenário de António Cruz; exposição de livros e catálogos; homenagens ao poeta Eugénio de Andrade e ao historiador/ensaísta/professor/ Óscar Lopes.

RAMO CULTURA

Posição	Cooperativas	Volume de Vendas (mil euros)	Cash-Flow (mil euros)	Capitais Próprios (mil euros)	Número de Trabalhadores	Distrito	Posição no Ranking 2007
1	A FOLHA CULTURAL , Crl	7 897	1 276	11 354	151	Aveiro	71
2	SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES , Crl	7 435	1 722	neg	139	Lisboa	77
3	INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO - Cooperativa de Ensino e Cultura, Crl	6 034	882	8 742	160	Leiria	93
4	ÁRVORE - Cooperativa de Actividades Artísticas, Crl	1 003	124,99	440	0	Porto	(*)
5	LOGOMEDIA - Centro de Produção e Difusão Audiovisual, Crl	592	15,45	225	10	Lisboa	(*)

(*) Não incluída no Ranking das 100 Maiores

RAMO ENSINO

COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl,

A COFAC, constituída em 1986, é a maior cooperativa de ensino e a 16ª maior cooperativa de Portugal.

Gere diversos estabelecimentos de ensino superior: a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) e a Escola Superior de Educação Almeida Garrett (ESEAG), em Lisboa; a Universidade Lusófona do Porto (ULP); o Instituto Superior D. Dinis (ISDOM), na Marinha Grande; o Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (ISMAT), em Portimão; o Instituto Superior Politécnico do Oeste (ISPO), em Torres Vedras; e a Universidade Lusófona de Cabo Verde, em Cabo Verde. Estes estabelecimentos foram frequentados por cerca de 12 mil alunos no ano lectivo de 2007/2008. O seu corpo docente é composto 1135 trabalhadores, dos quais cerca de 55 por cento habilitado com o grau de mestre e de doutor.

No âmbito dos benefícios sociais concedidos aos trabalhadores, a cooperativa disponibilizou um serviço de consultas de medicina no trabalho e medicina curativa e manteve a sua política interna de atribuição de benefícios educacionais. No ano lectivo 2007/2008 atribuiu 54 Bolsas de Mérito e desenvolveu acções de apoio aos alunos e diplomados do Grupo Lusófona tendo em vista a frequência de estágios que melhorassem a respectiva integração no mercado de trabalho.

A expansão do Projecto Educativo assumiu particular relevo com a abertura da Universidade em Cabo Verde; com a colaboração, no domínio pedagógico e científico, com a Universidade Amílcar Cabral, na Guiné-Bissau; e, ainda, com a criação do ISPU-Instituto Superior Politécnico Universitário, em parceria com entidades moçambicanas, que se encontra a funcionar em Maputo, Quelimane e Nampula. No Brasil manteve as relações de cooperação com instituições deste país.

INSTITUTO PIAGET – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, Crl

Foi fundado em 1979 no distrito do Porto. Surge como a 2ª maior cooperativa do ramo ensino e ocupa a 20ª posição entre as 100 MAIORES.

Em 2007, a rede Piaget foi frequentada por cerca de 20 mil alunos, sendo esta composta pelo Instituto Piaget de Portugal — com os Campus Universitários de Viseu, Santo André, Almada, Mirandela e os Campus Académicos de Silves e Vila Nova de Gaia — a Universidade Jean Piaget de Angola; a Universidade Jean Piaget de Moçambique; a Universidade

Jean Piaget de Cabo Verde; e o Instituto Piaget no Brasil, que se encontra em fase de lançamento.

Foram realizadas dezenas de acções científicas, pedagógicas e culturais, das quais referimos apenas as seguintes: Guitarmania 2007; Vocalize 2007; Expo-Oportunidades; Marcha pela Saúde; VI Encontro de Música Piaget; e as II Jornadas de Educação Especial.

DIDÁXIS – Cooperativa de Ensino, Crl

O início da actividade da DIDÁXIS remonta a 1975. Encontra-se em 29º lugar no ranking das maiores cooperativas portuguesas.

É proprietária de dois estabelecimentos de ensino, a “Cooperativa de Ensino Didáxis”, que funciona em Riba de Ave e a “Escola Cooperativa de Vale S. Cosme”. Disponibilizam cursos de Educação e Formação, cursos Profissionais e cursos de Educação e Formação de Adultos.

Em termos sociais tiveram lugar as iniciativas já tradicionais: o passeio anual; o aniversário da cooperativa; o encontro de membros, subordinado ao tema “Didáxis-Hoje”, e a ceia de Natal.

CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Crl

A CESPU foi constituída em 1982. É a 31ª maior cooperativa portuguesa.

Tutela escolas do ensino superior privado que ministram cursos superiores na área da saúde: o Instituto Superior de Ciências da Saúde – Norte e o Instituto Politécnico de Saúde do Norte, que integra a Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa e a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave. No ano lectivo 2007/2008 frequentaram estes estabelecimentos cerca de 4 mil alunos.

EGAS MONIZ – Cooperativa de Ensino Superior, Crl

Constituída em 1998, a EGAS MONIZ posiciona-se no 38º lugar no quadro das maiores cooperativas de Portugal.

Em 2007, deram início à construção da residência Universitária Egas Moniz e ao processo de certificação da Qualidade. A Cooperativa está também a desenvolver novos projectos na área da gerontologia e do apoio aos idosos.

RAMO ENSINO

Posição	Cooperativas	Volume de Vendas (mil euros)	Cash-Flow (mil euros)	Capitais Próprios (mil euros)	Número de Trabalhadores	Distrito	Posição no Ranking 2007
1	COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl	39 859	6 739	15 992	1 426	Lisboa	16
2	INSTITUTO PIAGET - Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral Ecológico, Crl	32 991	6 882	38 402	498	Porto	20
3	DIDÁXIS - Cooperativa de Ensino, Crl	20 969	2 349	10 897	529	Braga	29
4	CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Crl	18 411	3 823	22 446	337	Porto	31
5	EGAS MONIZ - Cooperativa de Ensino Superior, Crl	14 187	2 654	13 369	347	Setúbal	38

RAMO HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO

UNIOEIRAS – União das Cooperativas de Habitação, Uclrl

A UNIOEIRAS foi fundada em 1996, no distrito de Lisboa.

Tem a decorrer os programas habitacionais “Colinas de Barcarena”, “Moinho do Murganhal”, “Porto Salvo Norte” e aguarda a aprovação do loteamento para o “Leião Talaíde”. Lançou ainda um novo programa em Odemira, “Boavista dos Pinheiros”, para a construção de 38 moradias, 19 apartamentos e 4 espaços comerciais.

COLMEIA – Cooperativa de Habitação e Construção, Crl

A COLMEIA teve a sua constituição no ano de 1977, em Lisboa. Estão inscritos na cooperativa 955 cooperadores e nela trabalham 40 colaboradores. A preocupação sempre presente com o desenvolvimento dos recursos humanos traduziu-se em 1040 horas de formação.

Nos vários empreendimentos de iniciativa da cooperativa foram construídos 437 fogos para habitação, 46 estão em construção e 28 têm o projecto aprovado e encontram-se na fase de promoção; a COLMEIA ainda tem previstos mais 256 fogos.

Em ano de comemorações do 30º aniversário, o Colmeia Clube desenvolveu inúmeras actividades lúdicas, culturais, solidárias, desportivas e de convívio. Apresentam-se algumas delas: participação na mini e na Meia Maratona de Lisboa; descoberta a pé da baixa pombalina; participação nos Jogos Nacionais da Fenache nas modalidades de natação, ténis, BTT e ténis de mesa; corrida de mulheres; passeio de bicicleta de Sintra à praia das Maçãs; exibição de ginástica e música; visita à Quinta da Regaleira; participação no “Corredor Verde”; noite de fados; passeio de canoa no Tejo; oferta e plantação de 50 árvores no futuro parque de Ponte do Rol.

Um sem número de actividades foram também desenvolvidas na CASA DAS ABELHINHAS (creche, jardim de infância e ATL), das quais apenas vos deixamos “Manhã Mágica”, “Arca dos Compromissos”, “Floresta de Água” e “Lanche Saudável”.

Em 2007 foram apoiados os Sem Abrigo de Lisboa, dando assim continuação ao trabalho de solidariedade com a comunidade. A COLMEIA está também envolvida nos projectos solidários Abrigo da Bicharada, SPEM, Tampinhas e ACREDITAR.

RAMO HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO

Posição	Cooperativas	Volume de Vendas (mil euros)	Capitais Próprios (mil euros)	Existências (mil euros)	Distrito	Posição no Ranking 2007
1	CUPH - Urbanização Vale Formoso de Cima II, Crl	15 533	228	4 167	Lisboa	36
2	UNIOEIRAS - União das Cooperativas de Habitação, Uclrl	14 717	354	33 855	Lisboa	37
3	COLMEIA - Cooperativa de Habitação e Construção, Crl	14 000	5 312	31 926	Lisboa	40
4	NORBICETA - União de Cooperativas de Habitação, Uclrl	8 927	1 133	309	Porto	63
5	CUPH - Urbanização Vale Formoso de Cima I, Crl	8 450	44	3 799	Lisboa	67

RAMO PRODUÇÃO OPERÁRIA

CUOP – Cooperativa de Unidade Operária de Construção Civil Alentejana, Crl

Fundada em 1975, no distrito de Évora, a CUOP conta com 57 cooperadores e mais 12 trabalhadores contratados.

Mantém a 2ª posição no ramo da produção operária, não atingindo, contudo, valores que lhe permitam aceder ao grupo das 100 MAIORES empresas cooperativas.

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES, Crl

Fundada em 1914, a Cooperativa dos PEDREIROS iniciou a sua actividade com 10 operários e um capital social de 200 Escudos. Volvido quase um século, são 228 os seus membros.

A construção do Monumento aos Heróis da Guerra Peninsular, foi a obra com que iniciou a actividade e que a lançou nas edificações de grande envergadura. A sua marca arquitectónica espalha-se de norte a sul do país, com destaque para a Câmara Municipal do Porto, o Palácio do Comércio, o Grande Hotel da Batalha e o Hotel das Termas da Curia.

Em 1937, foi pioneira na indústria de granitos polidos em Portugal. Em 2007, surge como a 3ª maior cooperativa do ramo da produção operária. Não se pode deixar de referir o forte carácter humanista e solidário desta organização. Desde que existe, a Cooperativa mantém um fundo social, alimentado com os excedentes gerados em cada exercício económico, que dedica à acção social. Esse desempenho social concretiza-se no apoio aos membros reformados, inválidos e doentes, assim como às viúvas de cooperadores. De salientar, porque é histórico, que a reforma foi iniciada na Cooperativa dos PEDREIROS antes da Previdência Social ter sido instituída pelo Estado Português.

ELECTROCOOP – Cooperativa de electricidade, Crl

A ELECTROCOOP foi constituída em 1975, no distrito de Setúbal. Tem 10 trabalhadores, todos eles membros da cooperativa.

Assenta o seu trabalho na qualidade e pratica uma gestão aberta e democrática.

RAMO PRODUÇÃO OPERÁRIA

Posição	Cooperativas	Volume de Vendas (mil euros)	Cash-Flow (mil euros)	Autonomia Financeira (%)	Produtividade do trabalho (mil euros)	Posição no Ranking 2007
1	RAIOCOOP - Cooperativa de Estudo e Montagem de Electricidade, Crl	5 624	116	21,44	18,269	97
2	CUOP - Cooperativa Unidade Operária de Construção Civil Alentejana, Crl	3 070	1 202	65,37	(**)	(*)
3	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES , Crl	1 358	neg	66,02	(**)	(*)
4	ELECTROCOOP - Cooperativa de Electricidade, Crl	524	96	91,96	28,584	(*)
5	COOPTAR - Cooperativa de Trabalhadores de construção civil de Olhão, Crl	445	8	66,41	16,398	(*)

(*) Não incluída no Ranking das 100 Maiores (**) Dado não disponível

RAMO PESCAS

Tendo em atenção a pequena dimensão das cooperativas de pesca, nenhuma delas integra o ranking das 100 MAIORES.

VIANAPESCA – Cooperativa Produtores de Peixe de Viana do Castelo, Crl
Nascida em 1988, a VIANAPESCA esteve presente no programa Mudança de Maré, levado a cabo por várias instituições dos Açores, e participou no salão Interpescas 2007, em Aveiro, demonstrando o seu empenho em proporcionar um melhor futuro à Ria de Aveiro.

RAMO PESCAS						
Posição	Cooperativas	Volume de Vendas (mil euros)	Cash-Flow (mil euros)	Autonomia Financeira (%)	Produtividade do trabalho (mil euros)	Posição no Ranking 2007
1	CENTRO LITORAL - Cooperativa de Produtores de Peixe, Crl	1 744	317	48,17	(**)	(*)
2	LEIROCOSTA - Cooperativa Operária de Produção de Pesca, Crl	788	154	64,37	29,067	(*)
3	LOBOS DO MAR - Cooperativa Operária de Produção Pescas, Crl	486	45	80,95	16,637	(*)
4	VIANAPESCA - Cooperativa de Produtores de Peixe de Viana do Castelo, Crl	233	102	77,60	(**)	(*)
5	OLHÃOPESCA - Organização de Produtores de Pesca do Algarve, Crl	2	neg	66,31	neg	(*)

(*) Não incluída no Ranking das 100 Maiores (**) Dado não disponível

RAMO SOLIDARIEDADE SOCIAL

MOVIJOVEM – Mobilidade Juvenil, Ciplr

Constituída em 1991, com o estatuto de régie cooperativa, a MOVIJOVEM encontra-se ligada à área da juventude. A sua actividade desenvolve-se em redor de dois grandes produtos, a Rede Nacional de Turismo Juvenil e o Cartão Jovem. É a única cooperativa de solidariedade social que se encontra entre as 100 MAIORES, ocupando a 70ª posição.

Em 2007, a RNTJ integrava 43 Pousadas de Juventude que, no total, registaram um pouco mais de 424 mil dormidas. Em relação ao Cartão Jovem, foram emitidos 97 mil cartões.

Participou num roadshow com a Federação dos Produtores Florestais de Portugal, acção que teve por finalidade sensibilizar para a conservação das florestas; nas Olimpíadas de História 2007; e na criação de uma escola de Kitesurf. Consolidou a política de apoios que vinha de anos anteriores, através da concessão de descontos diferenciados a públicos juvenis específicos (jovens desfavorecidos, estabelecimentos de ensino, associações juvenis); também apoiou a realização de visitas de estudo, espectáculos de música e teatro, assim como exposições e actividades desportivas.

Realizou 732 horas de formação e qualificação de recursos humanos para um conjunto de 226 formandos.

CERCI - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, Crl

A criação da CERCI, em Lisboa, remonta a 1975. Tem como missão contribuir para a qualidade de vida dos seus utentes, procurando inseri-los na sociedade. Para tal, tem-se empenhado na prestação de um serviço de qualidade e na busca contínua de parcerias com a comunidade envolvente.

Dinamizou dois projectos, o CERCI MAIS e o TEMPO DE DESCONTRAIR; lançou o manual “O Direito a ser útil: as actividades socialmente úteis como uma abordagem à inserção sócio-profissional das pessoas com

deficiência intelectual”; participou em exposições com a intenção de divulgar os produtos confeccionados na instituição; reforçou as parcerias com diversas entidades, como a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, o Instituto Português de Psicologia Aplicada e o Centro de Emprego de Moscovide. Participou activamente na Campanha do Pirlampo Mágico e num projecto de energias renováveis.

A necessidade de continuamente fazer melhor encontra-se espelhada na actividade formativa dirigida aos colaboradores e às famílias dos utentes. Assim, foram implementados o Plano Geral de Formação, que abrangeu todos os colaboradores, e Planos de Formação Específicos para determinados serviços em que participaram formandos externos; foi definido um Plano de Formação para as famílias sobre “nutrição”, “envelhecimento” e “sexualidade”. Em síntese, foram ministradas 258 horas de formação, que envolveram 107 formandos e 57 famílias.

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR, Crl

O CEERDL foi fundado em 1976, nas Caldas da Rainha, distrito de Leiria, e tem o reconhecimento de pessoa colectiva de utilidade pública.

É uma instituição de apoio a grupos especialmente vulneráveis e que presta serviços que promovem a qualidade de vida destas pessoas e das suas famílias, visando a implementação da política da Escola Inclusiva e, num contexto social mais amplo, a sua inserção plena.

As suas actividades assentam numa estrutura que engloba a área educacional, o centro de apoio à pessoa com deficiência, o centro de reabilitação profissional, a residencial e o sector de emprego.

Em 2007, ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para todos, o CEERDL efectuou acções de sensibilização local e participou em feiras e exposições regionais onde divulgou os trabalhos efectuados pelos seus utentes; promoveu, ainda, a Corrida Solidária, em parceria com os Médicos do Mundo.

RAMO SOLIDARIEDADE SOCIAL

Posição	Cooperativas	Volume de Vendas (mil euros)	Cash-Flow (mil euros)	Autonomia Financeira (%)	Produtividade do trabalho (mil euros)	Posição no Ranking 2007
1	MOVIJOVEM - Mobilidade Juvenil, Ciplr	7 907	1 047	neg	10,536	70
2	C.E.C.D. - MIRA SINTRA - Centro de Educação para o Cidadão Deficiente, Crl	3 658	230	43,09	14,932	(*)
3	CERCI - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, Crl	2 749	245	6,50	(**)	(*)
4	RAINHA D. LEONOR - Centro de Educação Especial, Crl	2 666	329	51,28	(**)	(*)
5	RUMO - Cooperativa de Solidariedade Social, Crl	2 214	78	16,09	(**)	(*)

(*) Não incluída no Ranking das 100 Maiores (**) Dado não disponível

RAMO SERVIÇOS

ELECTROLAGOS – Cooperativa Trabalhadores Electricistas de Lagos, Crl

A ELECTROLAGOS é uma cooperativa vocacionada para a realização de projectos, estudos e montagens nos sectores da electricidade e hidráulica e mecânica. Foi fundada em 1977 no distrito de Faro. Surge em 47º lugar na tabela das maiores cooperativas nacionais.

Desenvolve acções de formação para os seus colaboradores e detém o sistema de gestão da qualidade certificado por conformidade com a norma NP EN ISO 9001:2000.

COOPTÉCNICA – GUSTAVO EIFFEL, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico-Profissional, Crl

Constituída em 1989 na Amadora, distrito de Lisboa, a COOPTÉCNICA-GUSTAVO EIFFEL encontra-se em 90º lugar entre as 100 MAIORES. Assume como missão a qualificação dos jovens, a qualificação de activos que não concluíram o seu percurso escolar e o combate ao abandono escolar.

As áreas de intervenção abrangem o ensino profissional, a certificação, a formação de activos, a formação para a promoção da igualdade entre homens e mulheres, a formação de Coordenadores de Segurança e de Técnicos Superiores de Segurança. Complementarmente, a cooperativa garante ainda outras actividades, nomeadamente estágios profissionais, formação e empregabilidade, orientação profissional e sistema de aprendizagem. No ano lectivo 2007/2008 a sua actividade abrangeu 6.789 alunos/formandos.

Através do Núcleo de Investigação e Desenvolvimento tem participado em mostras e concursos com projectos desenvolvidos por alunos e professores, sendo titular de vários prémios. São disso exemplo o 2º lugar obtido no Prémio ANIMEE de Inovação e Criatividade da feira ENDIEL, com o protótipo “Dirigível telecomandado para vigilância”; e a participação na 5ª Reunião do Projecto Cornelius, em que disputou o campeonato de apuramento para o Robocup alemão, acabando por classificar-se em 1º lugar na dança, em 2º lugar na prova de salvamento e em 4º lugar no futebol.

No âmbito da responsabilidade social, continua a apoiar crianças desfavorecidas através do projecto Te@lar.com, que visa o desenvolvimento de competências sociais e a aquisição de competências ao nível das tecnologias de informação e comunicação.

AUTOCOOPE – Cooperativa de Táxis de Lisboa, Crl

O projecto AUTOCOOPE nasceu em finais de 1974. Em 2007, integra as 100 MAIORES cooperativas na 92ª posição.

A sua acção social situa-se quer no domínio dos benefícios pecuniários, nomeadamente através da concessão do Prémio de Fidelização, da Suspensão de Custos e do Prémio de Permanência, extensível a ex-cooperadores, quer na área da saúde, com disponibilização de serviços de medicina do trabalho e curativa e a realização de diversos rastreios. Está em curso a dinamização de um Gabinete Clínico que permita a extensão dos serviços aos cônjuges e filhos dos actuais e antigos colaboradores.

Cooperativa Eléctrica do VALE D’ESTE, Crl

A Cooperativa Eléctrica do Vale d’Este foi constituída em 1930, no distrito de Braga. O seu objecto social é o de distribuição de energia eléctrica, detendo a concessão dessa distribuição em 10 freguesias do concelho de Vila Nova de Famalicão e em 5 freguesias do concelho de Barcelos. Subiu do 97º para o 94º lugar no ranking.

Em 2007, realizou diversos cursos de formação orientados para os departamentos administrativo e técnico. Promoveu, em parceria com a Ordem dos Engenheiros, uma conferência intitulada “O Futuro da Energia”.

Desenvolveu também uma rede de parcerias de carácter cultural, social e desportivo, com as autarquias e as instituições de ensino. Ainda no âmbito dos compromissos sociais para com a comunidade, a CEVE cumpriu mais uma etapa de iluminação de passadeiras, no projecto “Passadeiras Seguras”. Em termos ambientais, envia para reciclagem todas as lâmpadas de mercúrio e sódio da rede de iluminação pública, recicla óleos usados e iniciou a reciclagem de papel, cartão e plásticos.

A CELER – Cooperativa de Electrificação de Rebordosa, v

Fundada em 1933 no distrito do Porto, A CELER foi, em 1977, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública.

RAMO SERVIÇOS

Posição	Cooperativas	Volume de Vendas (mil euros)	Cash-Flow (mil euros)	Autonomia Financeira (%)	Produtividade do trabalho (mil euros)	Posição no Ranking 2007
1	ELECTROLAGOS - Cooperativa dos Trabalhadores Electricistas de Lagos, Crl	12 768	159	30,23	29,102	47
2	COOPTÉCNICA - Gustave Eiffel, Coop. Ensino e Formação Técnico Profissional, Crl	6 257	583	15,00	10,569	90
3	AUTOCOOPE - Cooperativa de Táxis de Lisboa, Crl	6 051	368	19,69	11,217	92
4	VALE D’ESTE - Cooperativa Eléctrica, Crl	5 767	169	46,38	28,706	94
5	A CELER - Cooperativa de Electrificação de Rebordosa, Crl	3 314	567	83,36	(**)	(*)

(*) Não incluída no Ranking das 100 Maiores (**) Dado não disponível